

Verificação Formal de Software - Exercícios 2

Paralelismo e Comunicação

1. Mostra que o operador de *handshaking* \parallel em que a sincronização de dois sistemas é nas ações comuns (i.e na interseção dos seus conjuntos de ações) é associativa:

$$(T_1 \parallel T_2) \parallel T_3 = T_1 \parallel (T_2 \parallel T_3).$$

2. Considera os processos P_i para $i = 1, 2, 3$ que partilham uma variável inteira x , têm variáveis locais r_i e onde cada processo tem as seguintes instruções:

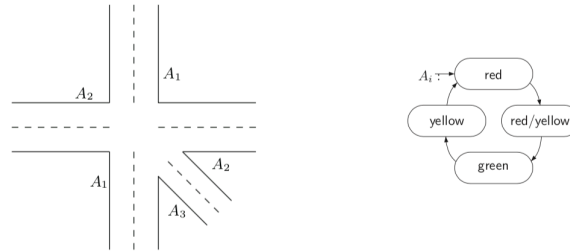
```

for  $k_i = 1, \dots, 10$  do
   $r_i := x;$ 
   $r_i := r_i + 1;$ 
   $x := r_i;$ 

```

e considera a seguinte programa paralelo $P = P_1 \parallel P_2 \parallel P_3$ com x inicialmente em 0. Será possível que P tem uma execução que termina com $x = 2$?

3. Considera a seguinte junção de ruas e um semáforo com a especificação à direita.



- (a) Escolhe ações e etiqueta as transições do sistema de transições do semáforo de forma adequada.
- (b) Determina um sistema de transições para um controlador C que permita que a luz verde alterne da seguinte forma: $A_1, A_2, A_3, A_1, A_2, A_3, \dots$
- (c) Esboça o sistema de transições para $A_1 \parallel A_2 \parallel A_3 \parallel C$
4. Mostra que o operador de *handshaking* \parallel em que a sincronização de dois sistemas é nas ações comuns (i.e na interseção dos seus conjuntos de ações) é associativa:

$$(T_1 \parallel T_2) \parallel T_3 = T_1 \parallel (T_2 \parallel T_3).$$

5. (Exclusão Mútua I) Para o protocolo de Perterson para dois processos P_1 e P_2 dado nas aulas, constroí o $PG_1 \parallel PG_2$ e $T(PG_1 \parallel PG_2)$.
6. (Exclusão Mútua II) O programa seguinte é um protocolo de exclusão mútua de dois processos de Pnuelli. Existe uma única variável s que pode tomar os valores 0 ou 1, tendo inicialmente o valor 1. Para além disso cada processo tem uma variável Booleana local y que inicialmente é 0. O programa para o processo P_i para $i = 1, 2$ é o seguinte:

```

while true do
  // seccao nao critica
   $(y_i, s) := (1, i)$ 
  wait until  $((y_{1-i} = 0) \vee (s \neq i))$ ;
  // seccao critica
   $y_i := 0$ 

```

onde $(y_i, s) := (1, i)$ é uma atribui 1 a y_i e i a s , num único passo (ação atómica).

- (a) Determina o grafo de programa de um processo P_i (considerando localizações diferentes para as secções não crítica e a crítica) e o correspondente sistema de transições.
 - (b) Constrói o sistema de transições $TS(P_1 || P_2)$ sobre o espaço de estados (l_i, l_j, y_1, y_2, s) . Sugestão: Para diminuir o número de estados, sempre que se tenha uma transição para $(l_i, l_j, y_1, y_2, 0)$ considerar o estado $(l_j, l_i, y_2, y_1, 1)$.
 - (c) Verifica se o algoritmo garante a propriedade da exclusão mútua.
7. Considera o seguinte algoritmo de eleição: Para $n \in \mathbb{N}$, n processos P_1, \dots, P_n estão organizados num anel topológico onde cada processo está ligado por um canal assíncrono e unidirecional ao seu vizinho (para $1 \leq i < n$, P_i comunica com P_{i+1} e P_n com P_1). Cada processo tem um identificador $id(P_i) \in \{1, \dots, n\}$ que é guardado na variável local id_i . Pretende-se eleger o processo com identificador mais alto. Cada processo executa o seguinte algoritmo, onde m_i é uma variável local, inicialmente em 0.

```

SEND( $id_i$ );                                     ▷ envia a sua identidade ao processo seguinte
while true do
  RECEIVE( $m_i$ )
  if  $(m_i = id_i)$  then
    EXIT                                          ▷ o processo i é o eleito
  if  $(m_i > id_i)$  then
    SEND( $m_i$ );

```

- (a) Modela este protocolo como um sistema de canais com n processos. Sugestão: implementa em Promela para testar
- (b) Indica um fragmento de execução inicial de $TS([P_1|P_2|P_3])$ até que um processo entre na instrução SEND no ciclo **while**. Supõe que $id_i = i$, para $1 \leq i \leq 3$.